



Planta de filtragem de rejeitos no complexo de Vargem Grande, entregue em março de 2021

DESEMPENHO DA VALE NO 1T21

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

Teleconferência e webcast na terça-feira, 27 de abril

- **Português** (sem tradução) às 10:00h, horário de Brasília

- **Inglês** às 12:00h, horário de Brasília (11:00h em Nova York time, 15:00h em Londres).

Brasil: (55 11) 3181-8565 ou 4210-1803

EUA: (1 412) 717-9627 ou (1 844) 204-8942

Reino Unido: (44 20) 3795-9972

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie SAS, Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Nota cautelar para investidores norte-americanos – A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo 'recursos mensurados', 'recursos indicados', 'recursos inferidos', 'recursos geológicos', os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. U.S. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Anual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site <http://us.sec.gov/edgar.shtml>.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais

Desempenho da Vale no 1T21

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021 - *“Estou confiante de que nossos resultados financeiros positivos refletem nossa consistência no cumprimento de nossas promessas do de-risking da Vale. Nos primeiros três meses do ano, o Acordo Global de Brumadinho entrou em vigor em um processo conduzido com transparência, legitimidade e segurança jurídica. No mesmo período, concluímos a venda de nossas operações da Vale Nova Caledônia, um marco importante no desinvestimento de ativos non-core e, logo em seguida, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações demonstrando a confiança da administração no potencial da Vale de criar e compartilhar de forma consistente valor.”* comentou Eduardo Bartolomeo, Diretor-Presidente.

No 1T21 avançamos no *de-risking* da Vale, apesar do agravamento da situação da Covid-19 em algumas regiões em que operamos.

Reparação de Brumadinho

O Acordo Global, assinado em fevereiro e certificado por decisão judicial em abril, garante a continuidade das iniciativas em implementação desde 2019 e provê um plano concreto de reparação dos danos coletivos socioambientais e socioeconômicos decorrentes da ruptura da barragem B-1. Além dos pagamentos diretos a serem feitos pela Vale, a companhia também tem um portfólio de projetos a serem executados, parte deles já definidos e em implantação e outra parte que resultará das demandas das comunidades. Em 2021, esperamos desembolsar US\$ 1,5 bilhões no âmbito do Acordo Global (incluindo US\$ 1,2 bilhão em pagamentos diretos).

Na frente socioambiental, entre outras iniciativas, estamos trabalhando para garantir o abastecimento hídrico dos 22 municípios nas regiões da bacia do rio Paraopeba e Belo Horizonte (MG):

- Estamos comissionando um sistema de 11 quilômetros e 5.000 litros/segundo de adutoras e reservatórios para garantir a atual demanda de água da região metropolitana de Belo Horizonte;
- Enquanto as obras de recuperação do rio Paraopeba estão em andamento, a Vale continua construindo poços de água para as comunidades ribeirinhas, com expectativa de concluir todos os 136 poços acordados até 2022.

Na frente socioeconômica, estamos trabalhando em conjunto com as comunidades para reconstruir a infraestrutura e promover meios de subsistência:

- Construção de um centro comunitário para as famílias das vítimas, atendendo cerca de 200 pessoas por dia desde fevereiro de 2021, oferecendo serviços de apoio e um ambiente de conforto para homenagear seus entes queridos;
- Obras em andamento do Parque Território, uma ação conjunta com moradores para o redensolvimento urbano do Córrego do Feijão;
- Implantação de sistema de saneamento básico para a comunidade de Pires, atendendo 470 pessoas;
- Capacitação de 52 organizações sociais, promovendo a arrecadação de fundos para 30 projetos e beneficiando diretamente mais de 12.000 pessoas;

- Apoio à geração de renda para pequenos empreendedores, qualificação profissional na construção civil ou jardinagem e ampliação da capacidade produtiva para 230 agricultores.

Adicionalmente, mais de 100 mil pessoas cobertas pelos pagamentos emergenciais farão agora parte do Programa de Transferência de Renda no escopo do acordo.

No campo da indenização individual, celebramos acordos com mais 470 pessoas no 1T21 e, até abril de 2021, mais de 10.200 pessoas foram indenizadas em acordos civis e trabalhistas.

Para informações atualizadas sobre o avanço das iniciativas de reparação, por favor visite www.vale.com/brumadinho.

Indenizações da Fundação Renova

Após a implementação do Sistema Simplificado de Indenização, aprovado pela Justiça Federal brasileira em agosto de 2020, a Fundação Renova acelerou o pagamento às pessoas que não conseguem oferecer provas de danos individuais causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Durante o 1T21, por meio do novo sistema, a Fundação fechou acordos com mais de 7.500 pessoas. Desde a decisão judicial, mais de 11.700 pessoas e R\$ 1 bilhão foram pagos em 22 localidades cobertas pelo novo sistema.

Doações para o combate ao Covid-19

Com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil em 2021, e a falta de insumos para tratamento intensivo, a Vale e um conjunto de empresas juntaram forças e doaram 3,4 milhões de medicamentos críticos para intubação, o suficiente para atender 500 leitos hospitalares por um período de um mês e meio. Os sedativos, neuro bloqueadores musculares e analgésicos opioides, importados da China, estão sendo integralmente doados ao Governo Federal para posterior distribuição por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde o 2T20, a Vale doou R\$ 601 milhões para a luta contra a Covid-19 nas regiões onde atua.

Evolução na Governança

Alterações no Estatuto Social da Vale, que permitem um Conselho de Administração mais proativo e eficaz, foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2021. Mediante proposta do Conselho de Administração com apoio do Comitê de Nomeação:

- O Conselho pode agora ser composto por 11 a 13 membros eleitos individualmente, sem membros suplentes¹;
- 7 membros devem ser independentes, sob um conceito mais restrito de independência;
- O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos pela Assembleia Geral, com a adoção de um *Lead Independent Director* em caso de eleição de presidente não independente;

A próxima Assembleia Geral Anual será realizada em 30 de abril de 2021.

¹ Exceto pelo membro eleito pelos empregados da Vale, que continuará a ter um substituto.

Primeiro Relato Integrado

A Vale publicou seu primeiro Relatório Integrado, com resultados alcançados em temas materiais, selecionados após consulta aos nossos principais stakeholders. A adesão ao padrão do *Integrated Reporting Council* (IIRC) em adição ao padrão *Global Reporting Initiative* (GRI) - adotado desde 2007 pela empresa para seu Relatório de Sustentabilidade - visa tornar mais clara a conexão ESG da Vale com seu modelo de negócio, com maior ênfase em gestão de riscos e dos impactos gerados por suas operações e atividades.

A Vale convida seus acionistas a conhecerem o Relatório Integrado e o *databook* de ESG, disponível [aqui](#).

Melhorias na segurança de barragens

Após a conclusão das obras de melhorias de estabilidade no 1T21, as barragens de Itabiruçu, Capim Branco, Menezes II e Taquaras, todas elas no estado de Minas Gerais, tiveram seus protocolos de emergência de nível 1 removidos e suas Declarações de Condição de Estabilidade positiva emitidas. Estamos trabalhando nas melhorias de segurança das demais 29 instalações de armazenamento de rejeitos que permanecem em Nível de Emergência e esperamos gradualmente atingir condições satisfatórias de segurança para todas até o final de 2025.

Retomada de produção

Continuamos a progredir com o plano de estabilização de produção de minério de ferro:

- Iniciamos o comissionamento de três linhas adicionais de beneficiamento na planta de processamento do *site* de Timbopeba, aumentando a capacidade de beneficiamento a úmido para 12 Mtpa, adicionando 7Mtpa a sua capacidade atual.
- Iniciamos também as operações da planta de filtragem de Vargem Grande, a primeira de quatro plantas de filtragem em Minas Gerais, reduzindo a dependência de barragens e melhorando a qualidade média do nosso portfólio de produtos por meio do processamento a úmido no *site*. A adição de 4Mtpa de capacidade de produção ocorrerá a partir do 3T21, junto com o início das operações da barragem de Maravilhas III, que está em etapa final de construção e que receberá apenas o rejeito ultrafino das usinas, equivalente a aproximadamente 30% do rejeito total gerado por esta operação. A segunda planta, localizada em Itabira, tem previsão de entrada em operação ao final de 2021.

Para detalhes adicionais sobre nosso plano de retomada de produção e desempenho operacional no 1T21, por favor consulte nosso Relatório de Produção e Vendas publicado em 19 de abril de 2021.

Desinvestimentos de ativos *non-core*

Alcançamos dois importantes marcos em nosso caminho para focar em nosso *core business* e controlar nossos drenos de caixa.

Em 31 de março de 2021, concluímos a venda da Vale Nova Caledônia -VNC para o consórcio *Prony Resources New Caledonia*, cumprindo nosso comprometimento de retirar-nos da Nova Caledônia de forma ordenada e responsável. Desembolsamos US\$ 555 milhões como parte de um pacote de US\$ 1,1 bilhão para prover à VNC os meios para construir uma trajetória com operações sustentáveis.

Em abril, o negócio de Carvão concluiu suas atividades de manutenção e está progredindo com o comissionamento do equipamento remodelado. Esperamos que o *ramp-up* da mina e das plantas seja finalizado no 2T21, permitindo atingir um ritmo de produção de 15Mtpa no 2S21.

Assinamos um acordo definitivo para adquirir a participação da Mitsui na mina de carvão de Moatize e no Corredor Logístico de Nacala. Esperamos fechar a transação ao longo de 2021 e na sequência, iniciar o processo de desinvestimento, guiados mais uma vez pela preservação da continuidade operacional, encontrando um comprador responsável para esses ativos.

Compartilhando a criação de valor

Em adição à remuneração ao acionista paga em março, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de até 5,3% do número total de ações da companhia em circulação naquele momento.

A recompra demonstra a confiança da gestão no potencial da Vale para criar e compartilhar valor consistentemente. Pautados pelo nosso pilar estratégico de “Disciplina na alocação de capital”, consideramos a recompra de nossas ações como um dos melhores investimentos disponíveis para a companhia, que não compete com nossa intenção de consistentemente distribuir dividendos acima do nível mínimo estipulado pela nossa Política de Remuneração ao Acionista.

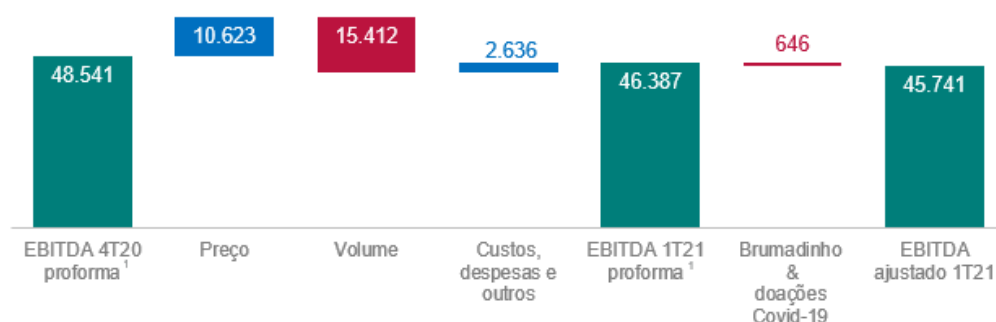
Performance da Vale no 1T21

No 1T21, a Vale reportou um EBITDA ajustado proforma de R\$ 46,387 bilhões, um recorde para um primeiro trimestre², com volumes sazonalmente menores parcialmente compensados por preços mais altos de commodities.

² EBITDA Proforma ajustado no 1T21, excluindo despesas de Brumadinho e com doações relacionadas à Covid-19. Excluindo o ganho não recorrente da transferência dos ativos de alumínio no 1T21.

EBITDA proforma 1T21 vs.4T20

R\$ milhões

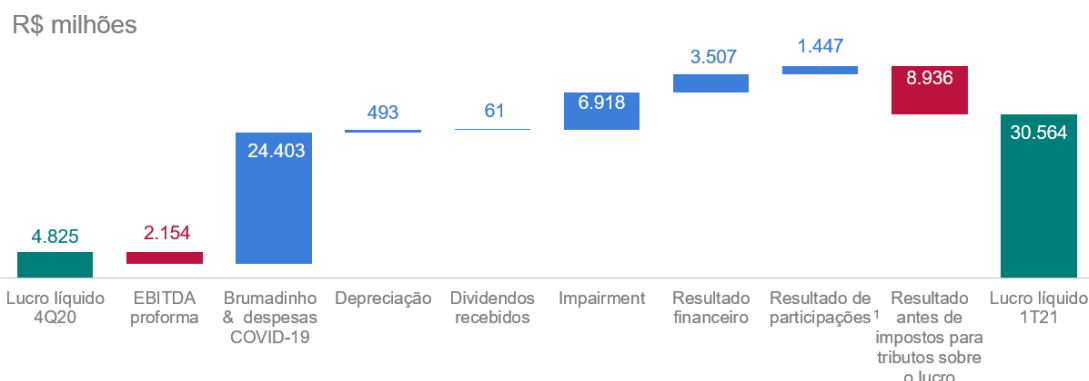


¹ Líquido de despesas relacionadas a Brumadinho e doações ao combate ao Covid-19.

O desempenho no trimestre foi impulsionado principalmente por:

- O EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 42,791 bilhões, ficando R\$ 4,077 bilhões abaixo do 4T20, principalmente devido a volumes sazonalmente menores (R\$ 14,344 bilhões), que foram parcialmente compensados por preços realizados mais elevados (R\$ 10,161 bilhões).
- O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 5,528 bilhões, ficando R\$ 751 milhões menor do que o 4T20, principalmente devido aos menores volumes de vendas no negócio de níquel e cobre (R\$ 858 milhões) e menores receitas de subprodutos das operações de cobre (R\$ 461 milhões), que foram parcialmente compensados por maiores preços realizados de cobre (R\$ 592 milhões);
- O EBITDA do Carvão atingiu R\$ 880 milhões negativos, um aumento de R\$ 690 milhões, principalmente devido aos juros recebidos do Corredor Logístico de Nacala no 1T21 e maiores custos e despesas incorridas no 4T20;
- O EBITDA de outros melhorou em R\$ 1,807 bilhão, principalmente devido a provisão para desmobilização de ativos (ARO) no 4T20.

Lucro líquido 1T21 vs. 4T20



¹ Inclui lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores.

O lucro líquido foi de R\$ 30,564 bilhões no 1T21, ficando R\$ 25,739 bilhões acima do 4T20, principalmente devido a (a) despesas de Brumadinho e *impairment* nos ativos dos negócios de Níquel e Carvão no 4T20, (b) maior resultado financeiro, apesar do impacto da desvalorização cambial do Real frente ao dólar em 9,6% na marcação a mercado de nossas posições de derivativos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor EBITDA ajustado proforma.

O investimento total no 1T21 foi de US\$ 1,009 bilhão, ficando US\$ 435 milhões abaixo do 4T20, explicado pelos investimentos sazonalmente menores (US\$ 443 milhões). A execução dos projetos das plantas de filtragem, Serra Norte 240 e Gelado no negócio de Minério de Ferro e os projetos Salobo III e VBME no negócio de Metais Básicos progrediu em linha com o 4T20.

Geramos US\$ 5,847 bilhões em Fluxo de Caixa Livre Operacional no 1T21, ficando US\$ 971 milhões acima do 4T20, impulsionado pelo sólido EBITDA proforma do trimestre e efeito positivo no capital de giro, devido a uma forte arrecadação de receitas. O caixa gerado nas operações nos permitiu administrar nosso passivo, com uma amortização líquida de dívida de US\$ 943 milhões após resgatar EUR 750 milhões de *bonds* com vencimento em 2023, distribuir US\$ 3,884 bilhões aos acionistas, e pagar US\$ 555 milhões pelo desinvestimento de VNC, e ainda aumentar nossa posição de caixa e investimentos de curto prazo em US\$ 465 milhões.

Encerramos o trimestre com dívida bruta de US\$ 12,176 bilhões, ficando US\$ 1,184 bilhão inferior ao final de 2020, principalmente em função do resgate antecipado de *bonds* conforme mencionado acima. A dívida líquida totalizou US\$ 2,136 bilhões negativo no mesmo período, com a dívida líquida expandida em US\$ 10,712 bilhões. A dívida líquida expandida deve tender, agora, ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões à medida que continuamos a gerar caixa, cumprir nossas obrigações e compromissos e distribuir dividendos sólidos e recomprar nossas ações.

Desempenho dos segmentos de negócios no 1T21

EBITDA de Minerais Ferrosos de R\$ 42,791 bilhões no 1T21, recorde para um primeiro trimestre:

- A receita líquida de finos de minério de ferro, excluindo pelotas e *Run of Mine* (ROM), decresceu para R\$ 50,153 bilhões no 1T21 contra R\$ 57,420 bilhões no 4T20, como resultado de volumes de vendas 29% menores (R\$ 17,278 bilhões), que foram parcialmente compensado por preços realizados de vendas 19% maiores (R\$ 8,444 bilhões).
- O preço médio de referência CFR foi de US\$ 171,1/t, e o preço médio realizado CFR/FOB da Vale foi de US\$ 155,5/t, um aumento de US\$ 24,8/t em comparação com o 4T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% Fe e maiores prêmios e ajustes de qualidade, que foram parcialmente compensados (a) pelo efeito negativo dos mecanismos de precificação, uma vez que os preços provisórios foram marcados no final do trimestre em US\$ 159,9/t, em um patamar inferior ao preço médio CFR de referência do trimestre, e (b) pela maior proporção de vendas FOB, que tem preço menor devido à ausência de custos com frete marítimo.
- Com preços de referência no mês de abril substancialmente acima do preço provisório de US\$ 159,9/t, espera-se que o EBITDA do 2T21 seja impactado positivamente pelo preço final dessas vendas do 1T21 quando os navios chegarem aos portos de destino.
- O índice MB65% médio foi de US\$ 191,2/dmt no 1T21, 31% acima do 4T20. O *spread* entre a média do MB65% e o preço de referência do minério de ferro 62% aumentou ainda mais para cerca de US\$ 24,3/t refletindo a busca por produtividade das siderúrgicas em um ambiente de altos preços do carvão na China, altas margens do aço e escassez de minério de alta qualidade
- O *break-even* do EBITDA de finos e pelotas de minério de ferro foi de US\$ 36,2/t, em linha com o 4T20. O *break-even* estável foi principalmente resultado de prêmios de qualidade e de pelotas mais elevados, que compensaram os maiores custos de C1 e frete, devido à menor diluição dos custos fixos e maiores preços do bunker, respectivamente.

O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 5,528 bilhões no 1T21, ficando R\$ 751 milhões abaixo do 4T20

- O EBITDA do negócio de níquel foi de R\$ 3,526 bilhões no 1T21, ficando R\$ 347 milhões abaixo do 4T20.
- Tivemos mais um trimestre de produção de níquel estável em Onça Puma com EBITDA superior a R\$ 290 milhões e um desempenho robusto nas refinarias do Atlântico Norte, com Long Harbour atingindo nível recorde de produção para um primeiro trimestre.
- O volume de vendas de níquel ficou em linha com a produção, mas abaixo das fortes vendas do 4T20, quando a Vale aproveitou a oportunidade de reduzir estoques em um mercado em recuperação. Os menores volumes de vendas foram parcialmente

compensados por maiores receitas de subprodutos, principalmente devido aos preços mais altos do cobre no trimestre;

- O EBITDA dos negócios de Cobre foi de R\$ 2,002 bilhões no 1T21, R\$ 404 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido aos menores volumes de produção e vendas. Uma ampla revisão de segurança para melhorar as condições operacionais afetou a disponibilidade de equipamentos de mineração e a movimentação da mina. Além de menores volumes, os resultados foram afetados por maiores custos unitários devido à menor diluição de custos fixos e menores receitas de subprodutos. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados no 1T21. Esperamos que melhorias das atividades de manutenção se materializem em todo o negócio no 2S21.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	1T21	4T20	1T20	1T21/4T20	1T21/1T20
Receita de vendas, líquida	69.301	78.938	31.251	-12,2%	121,8%
Custos e despesas	(27.359)	(35.434)	(21.619)	-22,8%	26,6%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(637)	(25.002)	(708)	-97,5%	-10,0%
EBIT (LAJIR) ajustado	41.729	18.987	9.248	119,8%	351,2%
Margem EBIT ajustado (%)	60,2%	24,1%	29,6%	150,3%	103,5%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	45.741	23.492	12.924	94,7%	253,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984	533,5%	n.m.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(375)	(508)	(347)
Lucro líquido	30.189	4.317	637
Depreciação, exaustão e amortização	4.012	4.505	3.676
Tributos sobre lucro	9.950	1.014	(3.102)
Resultado financeiro	176	3.683	10.486
LAJIDA (EBITDA)	44.327	13.519	11.697
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	897	7.815	136
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	93	1.673	767
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	424	485	324
LAJIDA (EBITDA) ajustado	45.741	23.492	12.924

Investimentos

Os investimentos no 1T21 totalizaram US\$ 1,009 bilhão, sendo US\$ 857 milhões na manutenção das operações e US\$ 152 milhões na execução de projetos. Os investimentos foram 30% menores do que no 4T20, principalmente devido às condições climáticas do primeiro trimestre, que costumam desacelerar o ritmo das obras nos nossos *sites*, e menores investimentos no projeto VBME, após intensos investimentos no trimestre anterior, que foram parcialmente compensados pela maior intensidade de investimento nos projetos Sistema Norte 240 Mtpa, Salobo III e plantas de filtragem de rejeitos.

Além disso, as restrições do Covid-19 diminuíram o ritmo de nossos projetos quando comparados com o cronograma original para o trimestre. Entretanto, ainda não há mudanças nas datas de início previstas, uma vez que as atividades de trajetória crítica foram desenvolvidas de acordo com o planejado.

Investimento total por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	608	60,3	763	52,8	627	55,8
Metais Básicos	359	35,6	566	39,2	352	31,3
Carvão	29	2,9	65	4,5	80	7,1
Energia e outros	13	1,3	50	3,5	65	5,8
Total	1.009	100,0	1.444	100,0	1.124	100,0

Execução de projetos

Os investimentos em execução de projetos totalizaram US\$ 152 milhões no 1T21, ligeiramente acima do 4T20, principalmente devido à maior intensidade nos investimentos nos projetos Sistema Norte 240 Mtpa e Salobo III, que foram parcialmente compensados pelos menores gastos do projeto Sol do Cerrado, após a aquisição do projeto no 4T20.

Execução de projetos por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	82	53,9	69	47,9	91	62,8
Metais Básicos	68	44,7	55	38,2	52	35,9
Energia e outros	2	1,3	20	13,9	2	1,4
Total	152	100,0	144	100,0	145	100,0

O projeto Sistema Norte 240 Mtpa concluiu a execução das estacas raízes do terceiro silo de carregamento e deu início à pré-montagem da correia transportadora da usina. Os projetos Serra Sul 120 Mtpa e Capanema avançaram em sua fase inicial de atividades de aquisição de equipamentos e serviços e melhorias no plano de engenharia. O projeto Salobo III iniciou a instalação do equipamento de britagem secundária.

Indicadores de progresso de projetos de capital³

Projetos	Capacidade (por ano)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			1T21	Total	2021	Total	
Projeto de Minerais Ferrosos							
Sistema Norte 240 Mtpa	10 Mt	2S22	55	236	229	772	70% ¹
Capanema	18 Mt ²	2S23	-	-	47	495	1%
Serra Sul 120 Mtpa ³	20 Mt	1S24	4	4	168	1.502	0%
Projeto de Metais Básicos							
Salobo III	30-40 kt	1S22	63	410	262	816	73%

¹ Considera progresso físico da frente do projeto da mina.

² O projeto Capanema adiciona 14 Mtpa de capacidade à expedição no site de Timbopeba nos seus primeiros anos.

³ O projeto consiste em aumentar a capacidade da mina S11D em 20 Mtpa.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos em manutenção das operações totalizaram US\$ 857 milhões no 1T21, ficando US\$ 443 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido às condições climáticas no primeiro trimestre, que costumam desacelerar o ritmo das obras nos nossos *sites*, e menores gastos no *revamp* da planta de Moatize, que foi concluído em abril e tem *ramp-up* previsto para ser concluído até o final do 2T21.

Investimento em manutenção realizado por área de negócio

US\$ milhões	1T21	%	4T20	%	1T20	%
Minerais Ferrosos	526	61,4	694	53,4	536	54,7
Metais Básicos	291	34,0	511	39,3	300	30,6
Níquel	266	31,0	465	35,8	238	24,3
Cobre	25	2,9	46	3,5	62	6,3
Carvão	29	3,4	65	5,0	80	8,2
Energia e outros	11	1,2	30	2,3	63	6,4
Total	857	100,0	1.300	100,0	979	100,0

³ As despesas pré-operacionais não foram incluídas no capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de capex estimado total, ficando em linha com a aprovação pelo Conselho de Administração da Vale. A estimativa para capex é revisada apenas uma vez ao ano.

Investimento em manutenção realizado por tipo - 1T21

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Metais Básicos	Carvão	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	218	146	23	1	388
Projetos de reposição	34	110	-	-	144
Projetos de filtragem e <i>dry stacking</i>	128	-	-	-	128
Gestão de barragens	12	6	1	-	19
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	17	3	-	-	20
Saúde & Segurança	55	16	3	-	74
Investimentos sociais e proteção ambiental	20	3	1	-	24
Administrativo & Outros	42	7	1	9	59
Total	526	291	29	11	857

No projeto Gelado, foi concluída a construção da laje inferior do espessador e a montagem de todas as peneiras lineares nos edifícios de peneiramento. Nas obras de extensão da mina subterrânea de Voisey's Bay, foi iniciada a instalação da pilha de exaustão da central elétrica de Reid Brook e o revestimento da fábrica de pasta e montagem de equipamentos principais estão em andamento. A Vale espera iniciar atividades de mineração no depósito subterrâneo de Reid Brook no 2T21, enquanto o início da operação em Eastern Deeps está previsto para o segundo semestre.

Indicador de progresso de projetos de reposição

Projetos	Capacidade (por ano)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			1T21	Total	2021	Total	
Gelado	9,7 Mt	1S22	25	200	100	428	79%
Extensão da mina de Voisey's Bay	45 kt	1S21	107	1.015	449	1.694	62%

Indicadores de endividamento

A dívida bruta totalizou US\$ 12,176 bilhões em 31 de março de 2021, ficando US\$ 1,184 bilhão inferior a 31 de dezembro de 2020, principalmente devido ao resgate de nossos EUR 750 milhões de *bonds* com vencimento em 2023. A dívida líquida totalizou US\$ 2,136 bilhões negativo no mesmo período, com um aumento de US\$ 1,238 bilhão em relação ao 4T20, como refletido pela sólida geração de caixa no trimestre.

A dívida líquida expandida diminuiu para US\$ 10,712 bilhões em 31 de março de 2021, principalmente como resultado da redução da dívida bruta e do impacto da taxa de câmbio sobre os compromissos denominados em reais. Olhando para o futuro, a dívida líquida expandida deve tender ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões à medida que continuamos a gerar caixa, cumprir nossas obrigações, distribuir fortes dividendos e recomprar nossas ações, em linha com nossa estratégia de alocação de capital disciplinada.

O prazo médio da dívida era de 9,1 anos em 31 de março de 2021, ligeiramente superior aos 8,4 anos em 31 de dezembro de 2020 após o resgate de seus *bonds* de 2023. O custo médio da dívida, após os *swaps* de moeda e taxa de juros, ficou em linha com o 4T20 em 4,58% ao ano, acima dos rendimentos equivalentes da curva de títulos da Vale devido ao legado de títulos de cupom elevado ainda em aberto.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Dívida bruta ¹	12.176	13.360	17.075
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	14.312	14.258	12.267
Dívida líquida ¹	(2.136)	(898)	4.808
Arrendamentos (IFRS 16)	1.631	1.667	1.694
<i>Swaps</i> cambiais ²	1.077	883	971
Refis	2.432	2.744	2.964
Provisões Brumadinho	5.976	6.864	3.975
Provisões Samarco & Fundação Renova	1.732	2.074	1.274
Dívida líquida expandida	10.712	13.334	15.686
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	0,6	0,8	1,2
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	(0,1)	(0,1)	0,3
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	27,2	20,3	14,8

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui *swaps* de taxa de juros.

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Receita de vendas, líquida	69.301	78.938	31.251
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(25.397)	(30.792)	(19.215)
Lucro bruto	43.904	48.146	12.036
Margem bruta (%)	63,4%	61,0%	38,5%
Despesas com vendas e administrativas	(577)	(993)	(516)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(552)	(817)	(429)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(792)	(1.037)	(1.192)
Outras despesas operacionais, líquidas	(41)	(1.795)	(267)
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(897)	(7.815)	(136)
Evento de Brumadinho	(637)	(25.002)	(708)
Lucro operacional	40.408	10.687	8.788
Receitas financeiras	402	346	492
Despesas financeiras	(7.538)	(5.148)	(2.290)
Outros itens financeiros, líquido	6.960	1.119	(8.688)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(93)	(1.673)	(767)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	40.139	5.331	(2.465)
Tributo corrente	(8.270)	(10.476)	(1.593)
Tributo diferido	(1.680)	9.462	4.695
Lucro líquido	30.189	4.317	637
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(375)	(508)	(347)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	30.564	4.825	984

Resultado de participações societárias por área de negócio

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Minerais Ferrosos	86	67	(74)
Metais Básicos	-	-	2
Outros	(248)	(300)	(449)
Total	(162)	(233)	(521)

Balanço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	1T21	4T20	1T20
Ativo			
Circulante	132.025	126.805	103.682
Não circulante	80.996	78.623	85.231
Investimentos	10.658	10.557	11.299
Intangíveis	49.343	48.309	35.852
Imobilizado	222.547	213.836	203.641
Total	495.569	478.130	439.705
Passivo			
Circulante	67.379	75.838	60.186
Não circulante	226.288	221.306	206.623
Patrimônio líquido	201.902	180.986	172.896
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	207.487	185.785	178.854
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	(5.585)	(4.799)	(5.958)
Total	495.569	478.130	439.705